

**Relatório de**

**Gestão**

**2023**



# União



## e movimento

### Cooperar é o que nos move

Imagine um mundo onde cada passo dado é impulsionado pelo poder da união. Um lugar onde a solidariedade, a confiança e a colaboração são as forças motrizes por trás do crescimento e do desenvolvimento de cada indivíduo. Bem-vindo ao nosso universo de cooperação, onde acreditamos que juntos podemos alcançar o inimaginável.

Aqui, a cooperação é muito mais do que uma palavra no dicionário, é uma filosofia que permeia cada fibra do nosso ser. Quando nos unimos, movidos pela cooperação, somos capazes de superar desafios e criar um futuro brilhante.

Junte-se a nós e sinta o poder dessa força transformadora.

# 7

## Princípios do cooperativismo



### 1) Adesão livre e voluntária

Liberdade e igualdade são a base do primeiro princípio. No cooperativismo qualquer pessoa pode se tornar um cooperado, desde que faça isso de forma livre e voluntária, e esteja disposta a assumir suas responsabilidades.



### 2) Gestão democrática

Todos os cooperados têm direito a um voto. As decisões dentro da cooperativa são tomadas democraticamente, ou seja, todos têm a mesma importância.



### 3) Participação econômica

Todas as pessoas que integralizam capital em uma cooperativa se tornam cooperadas e participam do retorno financeiro da instituição anualmente.



#### **4) Autonomia e independência**

As cooperativas são autônomas, ou seja, são controladas pelos seus associados. No caso de cooperativas de crédito, elas são fiscalizadas e supervisionadas por órgãos estatais, como Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, que traz ainda mais segurança aos associados.



#### **5) Educação, formação e informação**

As cooperativas têm compromisso com a educação e a formação de seus membros, representantes e colaboradores. Assim, garante que todos possam sempre contribuir da melhor maneira para o desenvolvimento da própria cooperativa e também da comunidade.



#### **6) Intercooperação**

No cooperativismo todos se ajudam! Além do trabalho feito em conjunto dentro de cada cooperativa, essa ajuda mútua também acontece entre as cooperativas, independente de estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.



#### **7) Interesse pela comunidade**

Todas as cooperativas trabalham por um bem comum: a comunidade, buscando o desenvolvimento sustentável onde seus cooperados estão inseridos.



# Para você e sua empresa



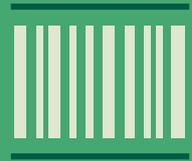
**Financiamentos**



**Empréstimos**



**Capital de Giro**



**Boletos**



**Maquininha**



**Cartões**



**Consórcios**



**Cheques**



**Aplicações**



**Seguros**



**Previdência**



**Conta Kids**



**App CredíSIS**



**Internet Banking**

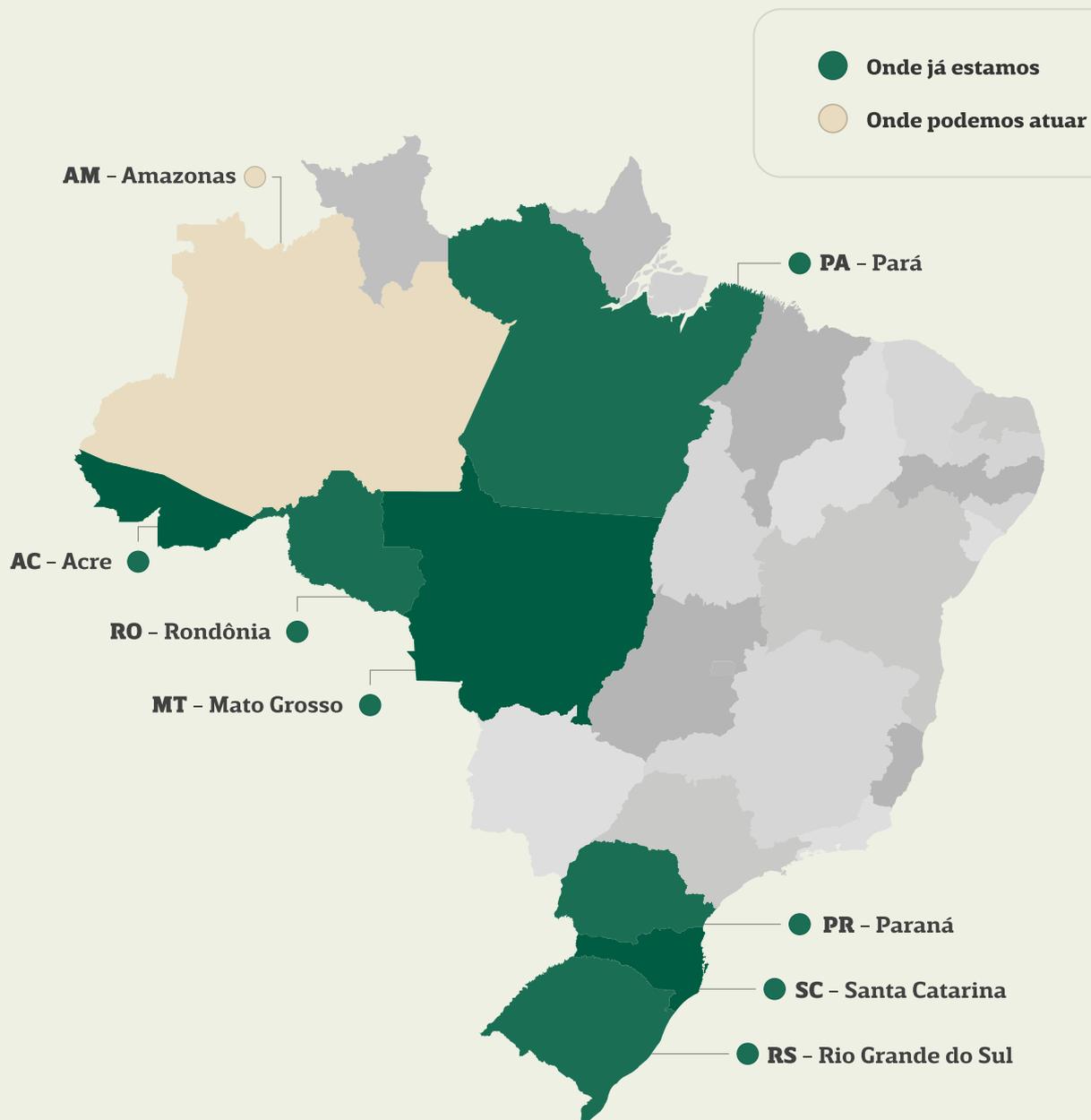


**Caixas Eletrônicos**



**Pix**

# Mapa de atuação



**07** estados • **51** municípios • **10** distritos

**12** cooperativas • **71** agências • **70** mil cooperados



# A revolução da --- cooperação

Acreditamos na cooperação não como um conceito abstrato, mas como uma força viva que pulsa em nossas veias. Essa força nos conecta a um propósito, nos faz olhar sempre na mesma direção e buscar um objetivo comum: o desenvolvimento pela transformação.

E você está convidado a fazer parte dessa revolução da cooperação. Juntos, vamos escrever uma história de crescimento, fortalecimento e prosperidade.

# Sumário

---

Cooperar é o que nos move	02
7 princípios do cooperativismo	03
Para você e sua empresa	05
Mapa de atuação CrediSIS	06
A revolução da cooperação	07
Parecer do conselho fiscal	09
Palavra do Presidente	10
Relatório da Administração	11
Evolução dos Resultados	12
Ações Sociais ESG	13
Relatório dos Auditores Independentes	14
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
<b>Balancos patrimoniais</b>	17
<b>Demonstrações do resultado</b>	18
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	18
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	19
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	20
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	22
1 Contexto operacional	22
2 Apresentação das demonstrações financeiras	22
2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação	23
2.2 Continuidade dos negócios	25
3. Políticas contábeis materiais	25
4 Caixa e equivalentes de caixa	28
5 Títulos e valores imobiliários	29
6 Relações interfinanceiras	29
7 Operações de crédito	29
8 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	30
9 Outros ativos financeiros	30
10 Imobilizado de uso, intangível, depreciações e amortizações	31
11 Depósitos	31
12 Recursos de aceite e emissão de títulos	31
13 Relações interfinanceiras	32
14 Obrigações fiscais correntes e diferidas	32
15 Outros Passivos	32
16 Passivos contingentes	33
17 Patrimônio líquido	33
18 Ingressos de operações de crédito	34
19 Ingressos e receitas de prestação de serviços e tarifas	34
20 Dispêndios e despesas de pessoal	35
21 Outros dispêndios e despesas administrativas	35
22 Outros ingressos e receitas operacionais	35
23 Outros dispêndios e despesas operacionais	35
24 Outras receitas e despesas	36
25 Resultado não recorrente	36
26 Partes relacionadas	36
26.1 CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	37
27 Índice de Basileia	38
28 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos	38
29 Seguros contratados	39

## **| Parecer Conselho Fiscal**

Os abaixo assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da CREDISIS CREDIBRAS - Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão do Oeste de Rondônia, em observância ao disposto no artigo 56 da Lei 5.764/71, zelando pelos interesses desta cooperativa e no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias. A partir destas diretrizes, este conselho fiscal reuniu-se na sede da entidade em 08/04/2024, com o Objetivo de examinar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo o balanço patrimonial, demonstrativos do resultado do exercício, prestação de contas e demais documentos e informações pertinentes as operações realizadas pela CREDISIS CREDIBRÁS.

Com base nas avaliações acompanhamos a evolução do quadro associativo e financeiro que nos foi disponibilizado, onde de posse do balancete patrimonial, demonstrações contábeis, financeiras, pareceres da auditoria externa independente e respectivas comprovações documentais, foram analisadas as contas referentes ao ano de 2023, sendo prestados por parte da Diretoria Executiva todas as informações e esclarecimentos julgados necessários.

Nosso parecer encontra-se fundamentado ainda nos relatórios dos auditores independentes, decorrente das incumbências que lhes são atribuídas pelo Banco Central do Brasil, onde acompanhamos os procedimentos e apontamentos realizados, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Destacamos o cuidado continuado por parte da Diretoria na comunicação e apresentação mensal da documentação pertinente para análise, verificando saldos contábeis e suas devidas composições em sistemas auxiliares, as quais atendem aos requisitos exigidos e demonstra transparência e compromisso com o acompanhamento das atividades desempenhadas.

Face ao exposto, damos nosso PARECER FAVORÁVEL no sentido que as referidas demonstrações apresentadas estão em conformidade com as normas jurídicas e contábeis, refletindo adequadamente a situação patrimonial e financeira da CREDISIS CREDIBRÁS, expondo um equilíbrio entre as receitas provenientes de seu objeto social e os gastos para executar sua finalidade institucional.

Assim, por evidenciarem de forma transparente o desempenho e a gestão dos recursos aplicados, não evidenciando nenhuma irregularidade no exercício findo em 31/12/2023, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral das contas do ano exercício 2023.

**Uenas Manoel dos Santos**  
Coordenador

**Erisvelto Silva de Souza Schwambach**  
Secretário

**Patrícia Luana Machado**  
Conselheiro Efetivo

## Palavra do Presidente

Exercer o papel de Presidente representante de uma instituição financeira é um grande desafio e requer muita responsabilidade, pois tratamos de uma busca contínua de contribuição para o desenvolvimento da Cooperativa e cada vez mais colocar nossos propósitos em prática. No ano de 2023, a CrediSIS CrediBrás completou seus sonhados 20 anos e sempre alcançando resultados extraordinários para sua realidade, ao longo desses anos a cooperativa vem sendo marcada por um período de grandes avanços e conquistas, através de uma gestão dinâmica, eficiente e com visões estratégicas e de cooperação.

Os números consolidados representam que estamos no caminho certo, com mais de 4.180 cooperados, mais de R\$ 108 milhões de ativos e um montante de mais de R\$ 16,5 milhões de capital integralizado, consideramos uma liquidez eficiente e segura.

Nossa gestão com um quadro funcional ativo e competente trabalha investindo na qualidade, agilidade, transparência e na responsabilidade social e ambiental e no aumento gradativo de patrimônios e resultados, porem sempre com cautela na preservação da união e companheirismo e assim trabalhando pelos mesmos ideais com crescimento e qualidade de vida de todos, cooperados e colaboradores.

Seguimos com nossa visão de, “ser referência como instituição financeira cooperativista em sua área de atuação”, e convictos que os anos vindouros serão bem sucedidos como os anos anteriores, avancemos ao lado dos nossos Cooperados, acompanhando seus modelos de negócios e suas reais necessidades, desenvolvendo nosso quadro de colaboradores para uma condução eficaz que nos representam, focados no aperfeiçoamento contínuo, com objetivo de sempre oferecer o melhor ao nossos Cooperados pois nosso maior objetivo é “melhorar a vida das pessoas”, buscar entregar muito mais que produtos e serviços e sim realizar sonhos.

Gratidão aos Cooperados, Gestores, Colaboradores e a todos que fazem da CrediSIS CrediBrás uma Cooperativa de referência que muito nos orgulha.

Continuamos confiantes no crescimento da nossa Cooperativa e que Deus abençoe cada um de nós.

Um forte abraço a todos.  
Muito obrigado.



**Alexsandro Gusse Osowski**

Presidente  
CrediSIS CrediBrás

## Relatório da Administração

Exercício 2023

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.818 de 29/05/2020, bem como pela Instrução Normativa BCB nº 236 de 17/02/2022, e em consonância com o princípio fundamental da governança Cooperativa, que é a transparência, apresentamos um relatório detalhado de nossas atividades desenvolvidas durante o ano de 2023.

No decorrer do ano de 2023, enfrentamos um panorama repleto de incertezas tanto no âmbito econômico quanto no político. Apesar dos desafios apresentados e um cenário não muito favorável, a CrediSIS CrediBrás alcançou progressos significativos, demonstrado a sua força, gerando ganhos e sustentação para a comunidade local. Assumimos o compromisso com as metas e conquistas que visam o progresso regional e social, destacando que o Cooperativismo de crédito se revela como uma das mais eficazes alternativas tangíveis para superar desafios sociais e econômicos, trazendo consigo a realização de grandes sonhos, metas e objetivos.

Quanto aos resultados financeiros, a Administração tem a honra de compartilhar resultados consolidados e marcantes do exercício de 2023, em comparação com o exercício de 2022. Findando o ano de 2023 com o total de 4.182 cooperados, um aumento de 10,02% em relação ao ano anterior. Os ganhos provenientes de Sobras antes dos Juros sobre Capital totalizaram R\$ 6.719.017, representando um aumento de 47%, melhor resultado desde a sua fundação a 20 anos. Em relação aos ativos totais, a CrediSIS CrediBrás alcançou um montante de R\$ 108.464.039, registrando um crescimento de 34,27%. Nas operações de crédito, o valor da carteira fechou em R\$ 71.774.011, com um aumento de 40,59%. Quanto à carteira de crédito, o índice de inadimplência foi de 0,96%, o que é considerado excelente diante do atual cenário econômico do país. Em relação ao capital social, foi atingido um montante de R\$ 16.741.490. Vale ressaltar que no ano de 2023 a CrediSIS CrediBrás movimentou cerca de R\$ 13 milhões de reais em produtos e serviços e operações de crédito na maior feira de agronegócio da região norte do Brasil, a Rondônia Rural Show.

Os resultados da intermediação financeira demonstram que os montantes movimentados na CrediSIS CrediBrás continuam a enriquecer ainda mais às atividades dos seus Cooperados. Participar ativamente nas transações financeiras é de grande importância para impulsionar nossos resultados e contribuir significativamente para o sucesso coletivo.

Em 2023, a CrediSIS CrediBrás celebrou seu aniversário de 20 anos, uma trajetória marcada por histórias memoráveis e grandes sucessos. Este momento especial nos convida a refletir sobre nossa trajetória e as conquistas alcançadas. Que nos sirva de inspiração para persistir na busca por novos avanços, inovações e no compromisso contínuo de oferecer excelência aos seus cooperados e à comunidade. O fator fundamental para esse crescimento foi a confiança dos Cooperados, incentivo e empenho da Diretoria e Colaboradores, apoio dos Conselheiros, e assim todos movidos e comprometidos com o propósito de alcançar metas e promover o crescimento do cooperativismo, superando todas as expectativas e demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento mútuo. Reconhecemos constantemente o valor da nossa equipe e acreditamos firmemente que o espírito cooperativista de cada um deles é alimentado pela colaboração de todos.

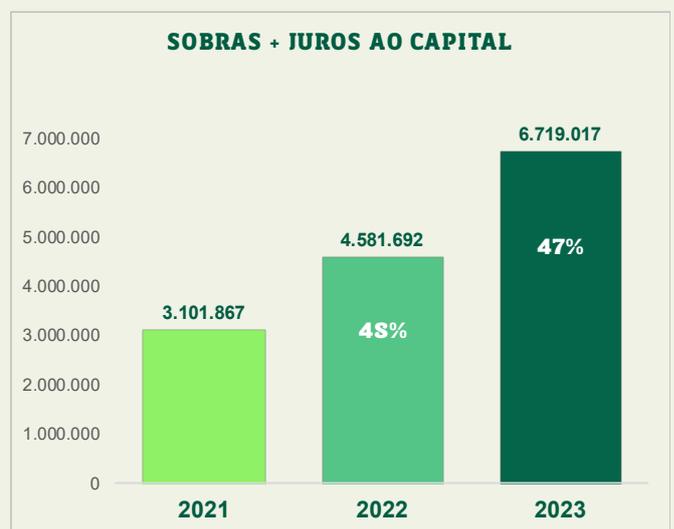
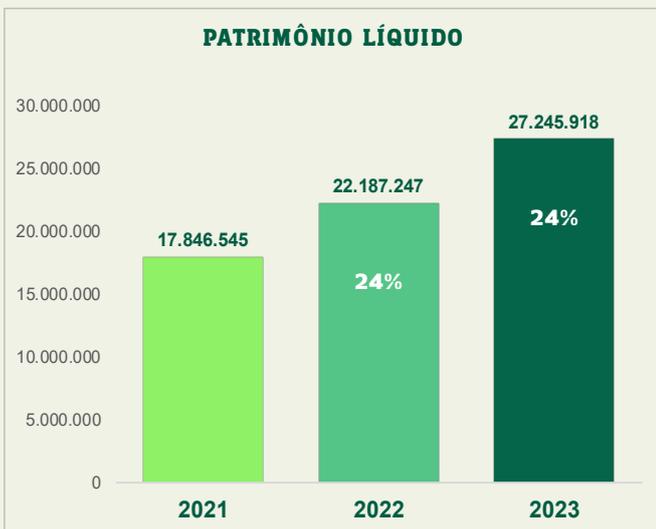
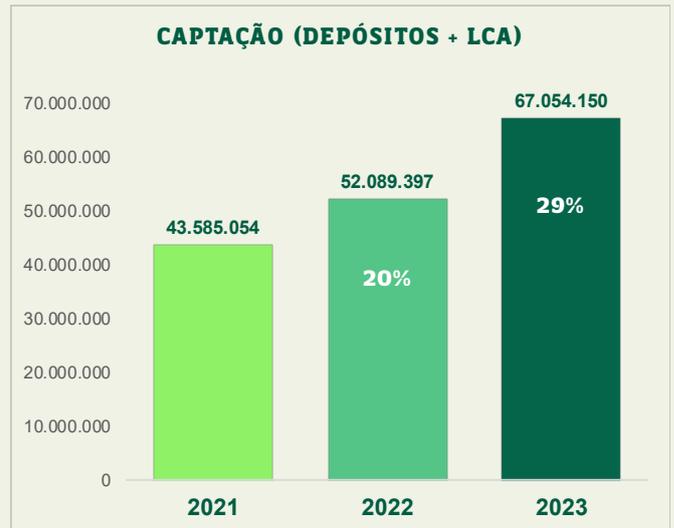
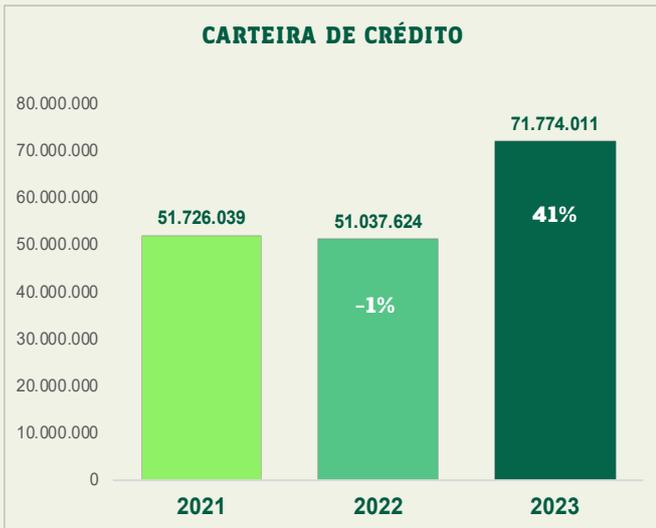
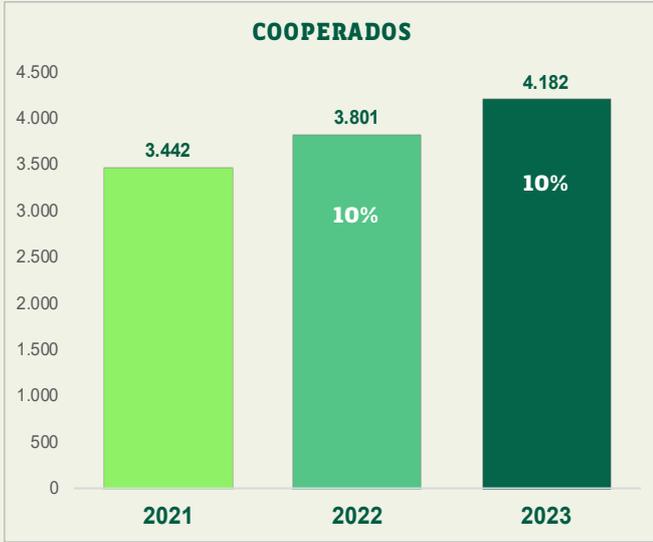
Quanto à capacitação e investimentos em capital humano, a CrediSIS CrediBrás em parceria com a Central CrediSIS e o Serviço Nacional de Aprendizagem do cooperativismo (Sescoop/Ro), fornecemos aos nossos colaboradores cursos e treinamentos com conteúdo voltados ao cooperativismo, autoconhecimento, investimentos, vendas, melhores práticas de mercado, análise de crédito, dentre outros. Prezamos por investir em nossos colaboradores capacitando-os para um excelente atendimento a seus cooperados, e estarem sempre prontos para novos desafios.

No que diz respeito à governança, sempre prezamos pelas boas práticas do mercado. Deste modo, com o apoio da CrediSIS Central, Diretoria, Conselheiros de Administração e Fiscal, Presidente e Vice-Presidente, representante de área de atuação da CrediSIS CrediBrás se fizeram presentes em um Workshop de Riscos e Supervisão com abrangência em Supervisão, Governança Cooperativa, Gestão de Riscos, Segurança Cibernética, a importância do ESG nas cooperativas de crédito e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Em apoio as entidades, ações, projetos e tudo no que diz respeito em benefício à comunidade, a CrediSIS CrediBrás, guiada pelos sólidos valores e princípios do Cooperativismo atua na comunidade criando laços de confiança e solidariedade, como por exemplo, o projeto adotando uma família desde 2020, entrega de cestas básicas para pessoas carentes, campanhas doações de sangue, dentre outras ações sociais, doações e patrocínios, demonstrando assim a verdadeira essência e importância da Cooperativa na vida de nossos Cooperados e das comunidades onde está presente.

Finalizando o ano de 2023, consolidamos a convicção de termos cumprido com êxito nossa missão de proporcionar soluções financeiras aos nossos Cooperados, pautados pela qualidade, segurança e rentabilidade. Por fim, renovamos o nosso compromisso de continuar trabalhando pelo crescimento e desenvolvimento da CrediSIS CrediBrás, seus Cooperados, e nas comunidades onde atuamos, trazendo resultados ainda maiores no exercício de 2024, visando um sistema Cooperativo ainda mais consolidado e fortalecido. Afinal, cooperar é o que nos move.

## Evolução dos Resultados



## Ações Sociais ESG



Dia das Crianças



Dia das Mães



Entrega de Cestas Basicas



Projeto Adotando Uma Família



Reconhecimento Melhor Café 2023



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações

Aos cooperados e administradores da Credisys Credibrás Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão do Oeste de Rondônia, Nova Brasilândia d'Oeste RO

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Credisys Credibrás Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão do Oeste de Rondônia, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis, materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Credisys Credibrás Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão do Oeste de Rondônia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 22 de março de 2024.

**Moore Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP017256/O-3 S “RO”

**Julio Cesar Dias**

CRC 1SP322496/O-1 S “RO”

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

Ativo	NOTA	2023	2022
Disponibilidades	4	436.327	464.714
Instrumentos financeiros		107.744.496	80.691.385
Títulos e valores mobiliários	5	5.017.546	3.066.505
Relações interfinanceiras	6	30.882.675	26.532.692
Operações de crédito	7	71.774.011	51.037.624
Outros ativos financeiros		70.264	54.564
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(2.307.439)	(2.092.670)
Ativos fiscais correntes e diferidos		13.301	10.188
Outros ativos	9	719.359	249.349
Imobilizado de uso	10	4.349.897	3.575.423
Intangível	10	157.380	149.227
(-) Depreciações e amortizações	10	(2.649.282)	(2.267.997)
<b>Total do Ativo</b>		<b>108.464.039</b>	<b>80.779.619</b>
<b>Passivo</b>			
Depósitos	11	53.347.744	52.089.397
Demais instrumentos financeiros		24.346.422	4.731.684
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	13.706.406	-
Relações interfinanceiras	13	10.511.783	4.685.817
Outros passivos financeiros		128.233	45.867
Obrigações fiscais correntes	14	321.508	221.772
Outros passivos	15	3.202.446	1.709.049
		<b>\$1.218.120</b>	<b>58.751.902</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>17</b>		
Capital social		16.741.490	13.550.330
Reservas de sobras		8.327.839	7.073.860
Sobras acumuladas		2.176.590	1.403.527
		<b>27.245.919</b>	<b>22.027.717</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>108.464.039</b>	<b>80.779.619</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

	NOTA	2023		2022
		2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>		<b>10.427.324</b>	<b>20.207.405</b>	<b>15.883.930</b>
Operações de crédito	18	8.341.679	16.341.060	13.988.975
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	2.085.645	3.866.345	1.894.917
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		-	-	38
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>		<b>(4.526.597)</b>	<b>(7.191.929)</b>	<b>(5.094.495)</b>
Operações de captação no mercado	11(i)	(3.454.596)	(6.482.984)	(4.570.658)
Operações de empréstimos e repasses	13	(132.410)	(241.168)	(393.533)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8b	(939.591)	(467.777)	(130.304)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>5.900.727</b>	<b>13.015.476</b>	<b>10.789.435</b>
<b>Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>		<b>(3.366.711)</b>	<b>(6.451.034)</b>	<b>(6.191.373)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços	19	507.017	973.748	763.716
Rendas de tarifas	19	17.534	42.097	55.328
Dispêndios e despesas de pessoal	20	(2.394.456)	(4.713.734)	(3.728.490)
Outros dispêndios e despesas administrativas	21	(2.503.269)	(4.939.386)	(3.729.327)
Dispêndios e despesas tributárias		(495)	(1.176)	(2.197)
Outros ingressos e receitas operacionais	22	1.029.070	2.226.608	483.857
Outros dispêndios e despesas operacionais	23	(22.112)	(39.191)	(34.260)
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.534.016</b>	<b>6.564.442</b>	<b>4.598.062</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	24	54	288	(15.055)
<b>Sobras antes da tributação</b>		<b>2.534.070</b>	<b>6.564.730</b>	<b>4.583.007</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(766)</b>	<b>(1.869)</b>	<b>(1.315)</b>
Imposto de renda sobre atos não cooperados		(383)	(847)	(607)
Contribuição social sobre atos não cooperados		(383)	(1.022)	(708)
<b>Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital</b>		<b>2.533.304</b>	<b>6.562.861</b>	<b>4.581.692</b>
Juros ao capital	17b	(1.036.277)	(1.877.211)	(1.459.160)
<b>Sobras do período antes das destinações</b>		<b>1.497.027</b>	<b>4.685.650</b>	<b>3.122.532</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital</b>	<b>2.533.304</b>	<b>6.562.861</b>	<b>4.581.692</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>2.533.304</b>	<b>6.562.861</b>	<b>4.581.692</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

	Capital integralizado	(-) Capital a realizar	Reserva legal	Reserva de Contingência	Sobras acumuladas	Totais
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>11.074.670</b>	<b>(72.386)</b>	<b>5.145.513</b>	<b>377.637</b>	<b>1.183.176</b>	<b>17.708.610</b>
Destinações das sobras do exercício anterior:						
Ao capital	1.169.066	-	-	-	(1.169.066)	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(14.110)	(14.110)
Movimentação de capital:						
Por integralização	633.038	3.185	-	-	-	636.223
Por devolução ( - )	(614.386)	-	-	-	-	(614.386)
Utilizações de reservas	-	-	-	(8.765)	-	(8.765)
Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital	-	-	-	-	4.581.692	4.581.692
Remuneração de juros sobre o capital próprio:						
Provisão de juros sobre o capital próprio	1.433.117	-	-	-	(1.459.160)	(26.043)
IRRF sobre juros sobre o capital	(75.974)	-	-	-	-	(75.974)
Destinações das sobras do período:						
Reserva legal	-	-	1.247.580	-	(1.247.580)	-
Reserva de contingências	-	-	-	311.895	(311.895)	-
FATES - Atos cooperativos	-	-	-	-	(155.947)	(155.947)
FATES - Atos não cooperativos	-	-	-	-	(3.583)	(3.583)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.619.531</b>	<b>(69.201)</b>	<b>6.393.093</b>	<b>680.767</b>	<b>1.403.527</b>	<b>22.027.717</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>13.619.531</b>	<b>(69.201)</b>	<b>6.393.093</b>	<b>680.767</b>	<b>1.403.527</b>	<b>22.027.717</b>
Destinações das sobras do exercício anterior:						
Ao capital	1.378.877	-	-	-	(1.378.877)	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(24.650)	(24.650)
Movimentação de capital:						
Por integralização	502.678	68.828	-	-	-	571.506
Por devolução ( - )	(409.071)	-	-	-	-	(409.071)
Utilizações de reservas	-	-	-	(625)	-	(625)
Reversões de fundos	-	-	-	(680.142)	-	(680.142)
Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital	-	-	-	-	6.562.861	6.562.861
Utilização FATES	-	-	-	-	156.156	156.156
Remuneração de juros sobre o capital próprio:						
Provisão de juros sobre o capital próprio	1.754.930	-	-	-	(1.877.211)	(122.281)
IRRF sobre juros sobre o capital	(105.082)	-	-	-	-	(105.082)
Destinações das sobras do período:						
Reserva legal	-	-	1.934.746	-	(1.934.746)	-
Fundo de contingências	-	-	-	-	(483.687)	(483.687)
FATES - Atos cooperativos	-	-	-	-	(241.843)	(241.843)
FATES - Atos não cooperativos	-	-	-	-	(4.940)	(4.940)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16.741.863</b>	<b>(373)</b>	<b>8.327.839</b>	<b>-</b>	<b>2.176.590</b>	<b>27.245.919</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2023</b>	<b>14.955.967</b>	<b>(68.793)</b>	<b>6.393.093</b>	<b>680.142</b>	<b>3.188.623</b>	<b>25.149.032</b>
Movimentação de capital:						
Por integralização	376.790	68.420	-	-	-	445.210
Por devolução ( - )	(240.742)	-	-	-	-	(240.742)
Reversões de fundos	-	-	-	(680.142)	-	(680.142)

Continua...

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

...Continuação

	Capital integralizado	(-) Capital a realizar	Reserva legal	Reserva de Contingência	Sobras acumuladas	Totais
Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital	-	-	-	-	2.533.304	2.533.304
Utilização FATES	-	-	-	-	156.156	156.156
Remuneração de juros sobre o capital próprio:						
Provisão de juros sobre o capital próprio	1.754.930	-	-	-	(1.036.277)	718.653
Juros sobre o capital próprio	(105.082)	-	-	-	-	(105.082)
Destinações das sobras do período:						
Reserva legal	-	-	1.934.746	-	(1.934.746)	-
Fundo de contingências	-	-	-	-	(483.687)	(483.687)
FATES - Atos cooperativos	-	-	-	-	(241.843)	(241.843)
FATES - Atos não cooperativos	-	-	-	-	(4.940)	(4.940)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16.741.863</b>	<b>(373)</b>	<b>8.327.839</b>	<b>-</b>	<b>2.176.590</b>	<b>27.245.919</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

	2023	2022
	2º semestre	Exercício
<b>Sobras antes da tributação</b>	<b>2.534.070</b>	<b>4.583.007</b>
Provisões/reversões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	939.591	130.304
Depreciações e amortizações	151.298	533.410
<b>Sobras antes da tributação</b>	<b>3.624.959</b>	<b>5.246.721</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Relações interfinanceiras	571.111	(73.690)
Operações de crédito	(18.782.127)	588.921
Outros ativos financeiros	644.619	(14.575)
Ativos fiscais correntes e diferidos	(1.320)	(4.361)
Outros ativos	(28.137)	21.427
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos	(13.926.413)	8.504.343
Recursos de aceite e emissão de títulos	13.706.406	-
Relações interfinanceiras	4.663.959	585.312
Outros passivos financeiros	(128.826)	(23.087)
Obrigações fiscais correntes	157.278	98.612
Outros passivos	(1.634.944)	(1.360.912)
FATES - Atos cooperativos	(241.843)	(155.947)
FATES - Atos não cooperativos	(4.940)	(3.583)
Imposto de renda	(383)	(607)
Contribuição social	(383)	(708)
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(11.380.984)</b>	<b>13.407.866</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aumento em investimento em cooperativa central	(1.025.377)	(186.776)
Aquisição de imobilizado de uso	(581.341)	(129.328)
Aquisição de intangível	(8.153)	(4.612)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.614.871)</b>	<b>(320.716)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Aumento por integralizações	445.210	636.223

Continua...

## Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Em reais

...Continuação

	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Devolução de capital à cooperados	(240.742)	(409.071)	(614.386)
Distribuição de sobras para associados	-	(24.650)	(14.110)
Juros sobre o capital próprio	1.754.930	1.754.930	1.433.117
Utilizações de reservas	-	(625)	(8.765)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>1.959.398</b>	<b>1.892.090</b>	<b>1.432.079</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11.036.457)</b>	<b>4.395.286</b>	<b>14.519.229</b>
<b>Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.355.459	26.923.716	12.404.487
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	31.319.002	31.319.002	26.923.716
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11.036.457)</b>	<b>4.395.286</b>	<b>14.519.229</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.  
Em reais

### 1. Contexto operacional

A Credisis Credibrás Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão do Oeste de Rondônia (“Cooperativa”), fundada em 4 de dezembro de 2002, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza civil e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 28 de março de 2003, através do registro sob no 05.597.773/0001-10.

A Cooperativa está sediada na Avenida 13 de maio nº2.057, centro de Nova Brasilândia D’Oeste – RO e tem sua área de ação nos municípios de Nova Brasilândia D’Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia D’Oeste, Alta Floresta do Oeste, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Alvorada do Oeste, Urupá, Ji-Paraná, Presidente Médici, Ministro Andrezza, Castanheiras e Rolim de Moura, todos no Estado de Rondônia.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos cooperados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional dos cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 5.051/2022, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica. É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 16 de fevereiro de 2024, as quais são de sua responsabilidade e foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – Bacen, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Bacen e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas

anteriormente, conforme CPC 00(R2), 01(R1), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33(R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta Cooperativa.

## 2.1. Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2022 e 2023:

Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

A implementação da Resolução CMN Nº 4.966/2021 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicados aos Instrumentos Financeiros é um projeto institucional, o qual será analisado e executado por integrantes das áreas de contabilidade, risco, compliance, supervisão, crédito e tecnologia do sistema CrediSIS com anuência do Conselho de Administração, conforme determina o artigo 76. Diante da magnitude da Resolução em análise e o impacto contábil, com a revogação de 19 normativos, em especial a revogação da Resolução CMN Nº 2.682/99 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o sistema CrediSIS dividiu o projeto em etapas a fim de possibilitar uma transição mais eficiente, buscando pontos de assimetria com a política atual adotada pela Cooperativa Central, levando em consideração as modificações necessárias no sistema de tecnologia e desenhando atividades, responsáveis e prazos para adequação de sistema e processos de trabalho às medidas apresentadas até 1º de janeiro de 2025, data em que a Resolução entrará em vigor. Considerando a data de implantação da citada resolução o Sistema CrediSIS revisou a estrutura para atender a norma e contratou a empresa de Consultoria BIP para a Implantação da Resolução CMN 4.966/2021 e revisou o cronograma contendo as etapas até sua entrada em vigor, sendo:

- Etapa 01 (2024): Assessment e Plano de Projeto - Avaliação dos ativos e passivos

financeiros conforme o modelo de negócios da Cooperativa Central e características contratuais dos fluxos de caixa.

- Etapa 02 (2024): Modelagem de Perdas Esperadas (Modelo Simplificado) – Considerando o enquadramento da instituição como S5, o modelo de impairment de ativos financeiros será realizado considerando o modelo simplificado aplicável para instituições enquadradas nos segmentos S4 e S5, conforme definição do Banco Central.
- Etapa 03 (2024): Sistemas – Desenho do mapa de referência de arquitetura de sistemas e produtos impactados pela resolução, referenciado pelas mudanças normativas (arquitetura de referência R4966) e disponibilização da versão de teste do sistema.
- Etapa 04 (2024): Conclusão dos testes do sistema pelas áreas de contabilidade, risco, supervisão e negócios.
- Etapa 05 (2024): Disponibilização da versão final do sistema de tecnologia.
- Etapa 06 (2024): Análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN No 4.966/2021.

Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

- i) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;
- ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e
- iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Não há outras normas a serem aplicadas em períodos futuros que a Cooperativa tenha avaliado impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

## 2.2. Continuidade dos negócios

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

## 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência. Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/1971.

### b) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e centralização financeira mantida na Central.

### d) Títulos e valores mobiliários – participações em cooperativas

Participações em cooperativa, registrados pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela resolução CMN nº 4.817/2020.

### e) Relações interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

**f) Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

**g) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Sobre as perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

**h) Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.

**i) Intangível**

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016.

**j) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, o ativo intangível e os outros ativos não circulantes são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008, revogado pela Resolução CMN nº 4.924/2021, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**k) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos**

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

**l) Relações interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

**m) Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**n) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

**o) Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

**p) Impostos e contribuições**

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

**q) Partes relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

### r) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

### s) Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2023	2022
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	436.327	464.714
Relações interfinanceiras (nota 6)	30.882.675	26.459.002
	<b>31.319.002</b>	<b>26.923.716</b>

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

## 5. Títulos e valores mobiliários

Descrição	2023	2022
	Não circulante	Não circulante
CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda	5.017.546	3.066.505
	<b>5.017.546</b>	<b>3.066.505</b>

Trata-se de participação na Central do Sistema CrediSIS. Até junho de 2022 estava contabilizado em investimentos e conforme a IN BCB nº 268/2022 passou a ser registrado dentro de Títulos e Valores Mobiliários.

## 6. Relações interfinanceiras

Descrição	2023	2022
Direitos junto ao sistema de liquidação	-	73.690
Centralização financeira (i)	30.882.675	26.459.002
	<b>30.882.675</b>	<b>26.532.692</b>

- i. Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS Central – Central de Cooperativas Ltda. determinado no artigo 3º da Resolução CMN nº 5.051/2022. Possui remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 3.866.345 (R\$ 1.894.917 em 2022).

## 7. Operações de crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e direitos creditórios descontados	56.576.513	2.461.560	59.038.073	43.365.661	1.346.180	44.711.841
Financiamentos	872.919	590.985	1.463.904	736.181	273.142	1.009.323
Financiamentos rurais	6.212.314	5.059.720	11.272.034	1.471.593	3.844.867	5.316.460
	<b>63.661.746</b>	<b>8.112.265</b>	<b>71.774.011</b>	<b>45.573.435</b>	<b>5.464.189</b>	<b>51.037.624</b>

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de 16.310.292 (R\$ 13.887.778 em 2022).

### b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2023			2022		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	13.567.439	13.567.439	-	11.614.267	11.614.267
B	1,0	918	36.673.058	36.673.976	46.833	10.424.446	10.471.279
C	3,0	7.053	18.387.936	18.394.989	53.925	18.516.825	18.570.750
D	10,0	2.809	1.426.957	1.429.766	23.701	9.886.408	9.910.109
E	30,0	55.993	545.021	601.014	61.478	76.398	137.876
F	50,0	35.801	230.727	266.528	2.609	16.890	19.499
G	70,0	14.366	8.753	23.119	13.302	10.394	23.696
H	100,0	513.016	304.164	817.180	113.916	176.232	290.148
		<b>629.956</b>	<b>71.144.055</b>	<b>71.774.011</b>	<b>315.764</b>	<b>50.721.860</b>	<b>51.037.624</b>

**c) Composição do não circulante por ano de vencimento**

Ano	2023	2022
2024	-	2.241.437
2025	7.813.594	3.220.462
2026	239.371	2.290
2027	59.300	-
	<b>8.112.265</b>	<b>5.464.189</b>

**d) Créditos baixados como prejuízo**

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2023, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 536.049 (R\$ 313.954 em 2022). Em 2023, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 30.768, substancialmente por meio de ações judiciais (R\$ 101.197 em 2022), registrados em Ingressos de operações de crédito (nota 18).

**S. (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito****a) Composição por tipo de operação**

	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.140.531)	(135.805)	(2.276.336)	(1.875.767)	(192.998)	(2.068.765)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31.103)	-	(31.103)	(23.905)	-	(23.905)
	<b>(2.171.634)</b>	<b>(135.805)</b>	<b>(2.307.439)</b>	<b>(1.899.672)</b>	<b>(192.998)</b>	<b>(2.092.670)</b>

**b) Movimentação das provisões perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	2023	2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.092.670)</b>	<b>(2.053.411)</b>
Créditos baixados para prejuízo	253.008	91.045
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(916.397)	(760.181)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(37.401)	(20.277)
Reversão de provisão para operações de crédito	486.021	650.154
<b>Saldo final</b>	<b>(2.307.439)</b>	<b>(2.092.670)</b>

**9. Outros ativos financeiros**

	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	154	-	154	2.560	-	2.560
Adiantamentos por conta de imobilizações	380.300	-	380.300	-	-	-
Devedores diversos - País	189.779	-	189.779	111.382	-	111.382
Material em estoque	101.760	-	101.760	83.654	-	83.654
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	-	20.758	20.758	-	20.758	20.758
(-) Provisão para desvalorização de ativos não financeiros	-	(3.258)	(3.258)	-	(3.258)	(3.258)
Despesas antecipadas	29.866	-	29.866	34.253	-	34.253
	<b>701.859</b>	<b>17.500</b>	<b>719.359</b>	<b>231.849</b>	<b>17.500</b>	<b>249.349</b>

## 10. Imobilizado de uso, intangível, depreciações e amortizações

Descrição	Taxa anual de depreciação / amortização	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	2023	2022
				Líquido	Líquido
<b>Imobilizado de uso</b>					
Imobilizações em curso	-	275.539	-	275.539	-
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	2.108.905	(1.271.825)	837.080	768.614
Veículos	20%	268.399	(201.124)	67.275	121.706
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	1.697.054	(1.057.780)	639.274	520.459
		<b>4.349.897</b>	<b>(2.530.729)</b>	<b>1.819.168</b>	<b>1.410.779</b>
<b>Intangível</b>					
Sistemas de processamento de dados	20%	157.380	(118.553)	38.827	45.874
		<b>4.507.277</b>	<b>(2.649.282)</b>	<b>1.857.995</b>	<b>1.456.653</b>

## 11. Depósitos

Descrição	2023	2022
Depósitos à vista	17.911.082	15.479.991
Depósitos a prazo (i)	35.436.662	36.609.406
	<b>53.347.744</b>	<b>52.089.397</b>

- i. Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. No exercício de 2023, foram registrados R\$ 6.482.984 (R\$ 4.570.658 em 2022) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.933/2021.

## 12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Descrição	2023		Total
	Circulante	Não circulante	
Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio	2.695.536	11.010.870	13.706.406
	<b>2.695.536</b>	<b>11.010.870</b>	<b>13.706.406</b>

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004), lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários, registrados no resultado, no grupo de “Operações de captação no mercado”.

### 13. Relações interfinanceiras

	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Repasses interfinanceiros	6.064.690	4.447.093	10.511.783	1.390.013	3.295.804	4.685.817
	<b>6.064.690</b>	<b>4.447.093</b>	<b>10.511.783</b>	<b>1.390.013</b>	<b>3.295.804</b>	<b>4.685.817</b>

Recursos tomados forma de Depósitos Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CrediSIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. Possui remuneração média de 10,32% a.a. e vencimento final em agosto/2025. No exercício de 2023, foram registrados em operações de empréstimos, cessões e repasses R\$ 241.168 (R\$ 393.533 em 2022).

### 14. Obrigações fiscais correntes e diferidas

Descrição	2023	2022
Impostos e contribuições sobre serviços	1.614	572
Impostos e contribuições sobre salários	163.146	119.856
I.R.R.F.	148.366	94.833
Contribuição ao FGCOOP	8.382	6.511
	<b>321.508</b>	<b>221.772</b>

### 15. Outros passivos

Descrição	2023	2022
Sociais e estatutárias:		
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	633.158	657.832
Fundos voluntários (ii)	1.163.211	-
Gratificações e participações a pagar	24.364	30.466
Sobras a distribuir	17.416	15.738
Quotas de capital a pagar	235.862	358.198
	<b>2.074.011</b>	<b>1.062.234</b>
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	1.073.295	569.177
Credores diversos no País	54.838	77.544
	<b>1.128.133</b>	<b>646.721</b>
Outros passivos	302	94
	<b>3.202.446</b>	<b>1.709.049</b>

- i. O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 17).
- ii. Refere-se a reservas contabilizadas em 31 de dezembro de 2022 que foram reclassificadas para o passivo como fundos voluntários. O fundo é composto por:

#### a. Fundo de contingência

Tem como princípio proteger os serviços prestados por esta cooperativa, contra riscos, sejam causados por falhas tecnológicas, humanas ou técnicas, que possam resultar em danos financeiros com impacto no patrimônio da Cooperativa em decorrência de: questionamento no âmbito administrativo e/ou judicial por execução indevida de algum dos processos dos serviços, processos que gerem indenizações por danos morais,

trabalhistas e/ou quaisquer processos judiciais e fiscais; circunstâncias que resultem em despesas extras ocasionadas pela operacionalização dos serviços prestados pela cooperativa, como fraudes tecnológicas, invasões por hacker, falsificações, roubos e furtos; necessidade de se normatizar a cobertura de danos patrimoniais e pecuniários, especificamente voltados para a cobertura das despesas extras, previstas em qualquer movimentação informatizada ou operacionalizada por colaboradores, bem como a criação de mecanismos para o ressarcimento de tais despesas; circunstâncias de catástrofes naturais; Objeto de atos de vandalismo ou criminosos; Incêndios provocados por qualquer natureza. Os subsídios para formação deste Fundo de Contingência serão anuais, com percentual de 10% definido pela Assembleia, utilizando como base de cálculo as sobras líquidas do fechamento do exercício atual.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

## 16. Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

É representado pelas integralizações de 4.154 e 3.784 cooperados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

No exercício de 2023, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 502.678 (R\$ 633.038 em 2022), por meio de integralizações de capital dos associados, e o montante de R\$ 1.378.877 (R\$ 1.169.066 em 2022), por meio de distribuição de sobras, e também ocorreram devoluções em 2023, no montante de R\$ 409.071 (R\$ 614.386 em 2022).

### b) Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2023 e de 2022, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2023	2022
Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital	6.562.861	4.581.692
Reversões de fundos	156.156	-
Juros sobre o capital (i)	(1.877.211)	(1.459.160)
Destinações estatutárias:		
Reserva legal (ii)	(1.934.746)	(1.247.580)
Fundo de contingências (nota 15)	(483.687)	(311.895)
FATES - Atos Cooperativos (iii)	(241.843)	(155.947)
FATES - Atos Não Cooperativos	(4.940)	(3.583)
<b>Sobras à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>2.176.590</b>	<b>1.403.527</b>

- i. Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, a serem propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2023, foram aprovados os juros ao capital nas contas dos cooperados. Adicionalmente, conforme determinado pela Carta Circular BCB nº 3.935/2019, os juros sobre o capital social das cooperativas pagos ou creditados aos seus associados foram registrados no resultado do exercício.
- ii. 40% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;
- iii. 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 15).

### c. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2023, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2022 para distribuição de sobras R\$ 1.403.527.

## 18. Ingressos de operações de crédito

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos	6.691.739	13.068.618	10.554.090
Rendas de direitos creditórios descontados	1.097.316	2.247.442	2.305.081
Rendas de financiamentos rurais	300.533	486.398	484.839
Rendas de financiamentos	164.173	301.829	326.398
Rendas de adiantamento a depositantes	67.732	206.005	217.370
	<b>S.321.493</b>	<b>16.310.292</b>	<b>13.887.778</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	20.186	30.768	101.197
	<b>S.341.679</b>	<b>16.341.060</b>	<b>13.988.975</b>

## 19. Ingressos e receitas de prestação de serviços e tarifas

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Ingressos e receitas de prestação de serviços</b>			
Rendas de outros serviços	465.538	892.092	691.766
Rendas de cobrança	41.114	80.681	70.055
Rendas de serviços de custódia	365	975	1.895
	<b>507.017</b>	<b>973.748</b>	<b>763.716</b>
<b>Rendas de tarifas</b>			
Rendas de serviços prioritários – PF	14.435	31.151	40.027
Rendas de tarifas bancárias – PJ	3.099	10.946	15.301
	<b>17.534</b>	<b>42.097</b>	<b>55.328</b>
	<b>524.551</b>	<b>1.015.845</b>	<b>819.044</b>

## 20. Dispêndios e despesas de pessoal

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de pessoal - proventos	(1.270.018)	(2.497.925)	(1.719.007)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(401.506)	(809.807)	(691.006)
Despesas de pessoal - benefícios	(385.995)	(716.542)	(616.319)
Despesas de honorários - Conselho Administração e Diretoria	(297.509)	(605.812)	(616.658)
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(38.708)	(82.718)	(85.500)
Despesas de pessoal - treinamentos	(720)	(930)	-
	<b>(2.394.456)</b>	<b>(4.713.734)</b>	<b>(3.728.490)</b>

## 21. Outros dispêndios e despesas administrativas

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rateio despesas da Central	(1.093.581)	(2.445.321)	(1.578.676)
Promoções e relações públicas, propaganda, publicidade e publicações	(324.255)	(453.328)	(286.611)
Serviços do sistema financeiro	(210.372)	(414.428)	(353.246)
Depreciações e amortizações	(151.298)	(381.285)	(533.410)
Aluguéis	(138.707)	(257.054)	(217.903)
Serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	(131.917)	(184.239)	(76.703)
Manutenção, conservação de bens e material	(82.727)	(147.937)	(153.224)
Processamento de dados	(54.201)	(94.860)	(83.718)
Água, energia e gás	(47.713)	(85.179)	(68.672)
Seguros	(25.032)	(49.462)	(44.268)
Transporte	(25.634)	(46.721)	(28.494)
Comunicações	(21.170)	(39.697)	(42.969)
Serviços de vigilância e segurança	(13.664)	(29.956)	(25.397)
Viagem no país	(10.721)	(13.443)	(2.610)
Outras despesas administrativas	(172.277)	(296.476)	(233.426)
	<b>(2.503.269)</b>	<b>(4.939.386)</b>	<b>(3.729.327)</b>

## 22. Outros ingressos e receitas operacionais

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Distribuição de sobras Central (i)	263.590	1.044.006	-
Outras rendas operacionais	403.646	637.165	477.548
Recuperação de encargos e despesas	357.720	535.096	-
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	4.114	10.341	6.309
	<b>1.029.070</b>	<b>2.226.608</b>	<b>483.857</b>

(i) Refere-se a distribuição de sobras e juros ao capital recebido da Credisis Central.

## 23. Outros dispêndios e despesas operacionais

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de descontos concedidos em renegociações	(5.739)	(6.445)	(200)
Despesas de cessão de operações de crédito	-	-	(1.315)
Fundo de contingência	(16.373)	(32.746)	(32.745)
	<b>(22.112)</b>	<b>(39.191)</b>	<b>(34.260)</b>

## 24. Outras receitas e despesas

Descrição	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas não operacionais			
Ganhos de capital	323	351	4.825
Outras rendas não operacionais	-	206	67
	<b>323</b>	<b>557</b>	<b>4.892</b>
Despesas não operacionais			
Perdas de capital	-	-	(1.627)
Despesas de provisões não operacionais	-	-	(3.257)
Prejuízos na alienação de valores e bens	-	-	(15.000)
Outras despesas não operacionais	(269)	(269)	(63)
	<b>(269)</b>	<b>(269)</b>	<b>(19.947)</b>
	<b>54</b>	<b>288</b>	<b>(15.055)</b>

## 25. Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2023.

## 26. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2023	2022
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	2.533.824	2.387.863
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista e a prazo	2.097.293	2.009.247
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	742.044	629.792
<b>Principais operações:</b>		
Ingressos com operações de crédito	192.664	427.989
Dispêndio com captações	(140.699)	(199.571)
<b>Benefícios:</b>		
Conselho de Administração e Diretoria (nota 20)	605.812	616.658
Conselho Fiscal (nota 20)	82.718	85.500

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 26.1. CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

A CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

### a) Atribuições estatutárias

CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. (“Cooperativa Central”) tem por objetivos organizar em comum e em maior escala do capital e dos serviços econômico financeiro e assistências de interesse das associadas, supervisionando, integrando, orientando e auditando suas atividades; proporcionar através da mutualidade, assistência financeira às associadas, com a finalidade de fortalecer o Sistema CrediSIS; promover o aprimoramento técnico, capacitando os ocupantes de cargos estatutários, funcionários e corpo de associados; e representar suas associadas perante as autoridades monetárias, as instituições financeiras, os organismos governamentais, inclusive, para firmar convênios e contratos de interesse. A Cooperativa Central está sediada em Ji-Paraná RO e tem sua área de ação nos Estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul e Rondônia.

### b) Saldos das transações da Cooperativa com a CrediSIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. nos exercícios:

Descrição	2023	2022
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (nota 6)	30.882.675	26.459.002
<b>Ativo não circulante</b>		
Participações em cooperativas (nota 5)	5.017.546	3.066.505
<b>Passivo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (nota 13)	6.064.690	1.390.013
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>		
Relações interfinanceiras (nota 13)	4.447.093	3.295.804
Dispêndio com captações		
<b>Principais operações:</b>		
<b>Ingressos</b>		
Ingressos com intermediação financeira (nota 6)	3.866.345	1.894.917
Outros ingressos e receitas operacionais (nota 22)	1.044.006	-
<b>Dispêndios</b>		
Operações de empréstimos e repasses (nota 13)	(241.168)	(393.533)
Outros dispêndios e despesas administrativas (nota 21)	(2.445.321)	(1.578.676)
Outros dispêndios e despesas operacionais (nota 23)	(32.746)	(32.745)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.606/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	2023	2022
Patrimônio de referência (PR)	27.207.091	21.981.842
Ativo ponderado pelo risco (RWAS5)	73.064.258	52.189.533
Índice de Basileia	37,24%	42,12%

## 28. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

O Sistema CrediSIS atribui alta prioridade ao gerenciamento de riscos e capital em todas as suas atividades e operações. Para esse fim, mantém uma estrutura centralizada de gerenciamento de riscos na CrediSIS Central, cuja missão abrange a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos tanto na Central quanto em suas filiais. Entre os principais riscos abordados estão o risco operacional, risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco social, ambiental e climático (SAC), gestão de continuidade de negócios e a gestão de capital.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é cuidadosamente alinhada com o modelo de negócios da organização, a natureza de suas operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos realizados. Isso é feito com o objetivo de garantir a solidez e a continuidade do Sistema CrediSIS ao longo do tempo.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site [www.credisis.com.br](http://www.credisis.com.br), sob a seção "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as principais áreas de gerenciamento de riscos são as seguintes:

### a. Risco Operacional:

Este aspecto abrange a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações em processos, pessoas, sistemas, aspectos legais e regulatórios, tanto de fontes internas quanto externas.

### b. Risco de Crédito:

O gerenciamento de risco de crédito visa aprimorar os processos de concessão de crédito, melhorando a qualidade da carteira de crédito. Isso é feito por meio da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do risco de crédito, com o objetivo de antecipar potenciais perdas decorrentes do não cumprimento das obrigações financeiras dos cooperados nos termos acordados.

### c. Risco de Liquidez:

O gerenciamento do risco de liquidez foca na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do risco de não ser capaz de cumprir os compromissos esperados e inesperados sem prejudicar as operações diárias ou incorrer em perdas, mantendo um alinhamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

### d. Risco de Mercado:

Este aspecto envolve a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do impacto das variações nos valores de mercado dos instrumentos mantidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira, de acordo com suas políticas.

**e. Risco Social, Ambiental e Climático (SAC):**

O gerenciamento de risco SAC se concentra na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação das possíveis perdas decorrentes de violações de direitos coletivos, impactos ambientais, uso inadequado de recursos naturais e mudanças climáticas causadas pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, seus cooperados, fornecedores e prestadores de serviço.

**f. Risco de Conformidade:**

O risco de conformidade envolve a possibilidade de não cumprimento de normas legais, regulatórias e éticas. A cooperativa adota medidas rigorosas para identificar, avaliar e mitigar tais riscos, assegurando que todas as operações estejam em conformidade com leis e regulamentos. Isso inclui a implementação de procedimentos de monitoramento, controle e uma cultura organizacional focada na conformidade. O objetivo é evitar sanções, preservar a reputação e manter a confiança de cooperados e partes interessadas, com relatórios transparentes demonstrando o compromisso com a conformidade.

**g. Gestão de Continuidade do Negócio:**

A política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) estabelece diretrizes, princípios e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar eventuais perdas, interrupções em atividades críticas e eventos extraordinários. Isso garante a resposta adequada e a recuperação dos processos críticos, assegurando a continuidade das operações do Sistema CrediSIS.

**h. Gerenciamento de Capital:**

Com o objetivo de atender aos objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, a gestão de capital identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga continuamente as exposições a riscos esperados e inesperados, garantindo o cumprimento dos requisitos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

**29. Seguros contratados**

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

**Alexsandro Gusse Osowski**

Presidente  
CPF 858.440.552-68

**Rodrigo Cassiano dos Santos**

Contador CRC: RO009276/O-4  
CPF: 851.693.312-15



**Acesse nosso site!**

[www.credisis.com.br](http://www.credisis.com.br)